

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABEADO 13 DE JANEIRO.

*Doctrina . . . non promovet insitum,
Reatu que calus pectora roburant. H. S. A. M.*

RIO DE JANEIRO.

DECRETO.

Tendo em consideração o merecimento e distinção, com que o Conde de Palmela ha servido no Exercito de Portugal, onde estava empregado na campanha contra os Franceses, quando o nomeei para Meu Envio Extraordinário e Ministro Plenipotenciário na Corte de Madrid, e competindo lhe pela sua respectiva antiguidade de naquelle Exercito o Posto de Brigadeiro, segundo a Proposta do Marquez de Lai - Mazar, Marechal General junto à Minha Real Presença; Hei por bem conferindo-lhe o referido Posto de Brigadeiro, Fazer-lhe ao mesmo tempo a especial Gratâcia do acesso ao Posto de Marechal de Campo do Meu Exercito do Brasil, em atenção aos relevantes serviços, que o recomendão na Minha Real Presença. O Conselho Supremo Militar assim o tenha entendido, e faça expedir em consequencia os Despachos necessários. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e tres de Dezembro de mil oitocentos e vinte. — Com a Rubrica de SUA MAGESTADE.

No N.º precedente démos o mappa das embarcações Portuguezas mercantes, que entrarão neste porto, e sahirão para os outros do Brasil: para completarmos aquelle objecto cumpre aggiuntarmos o numero das ditas embarcações, que entrarão neste, e sahirão para os diferentes portos da Europa, Asia, Africa, e America (excepto o Brazil) com a especificação das mesmas embarcações.

Entrada. Sairão.
Europa.

Navios	18	10
Brigues	25	17
Sombras	1	0
Patachos	1	1
Bacunas	2	1
 Summa	 57	 35

Asia.

Navios	1	8
Brigues	2	2
 Summa	 3	 10

Africa.

Navios	15	15
Brigues	37	34
Corveta	2	0
Sombras	1	0
Escunas	4	4
 Summa	 58	 54

America Meridional (excepto o Brazil).

Navios	2	1
Brigues	13	16
Sombras	15	18
Escunas	4	7
 Summa	 35	 42
Summa geral	153	145

MUTILADO

que juntas ao Total mencionado no N.º precedente, fazem 11.935 Entradas, e 1.633 Saídas.

Advertências.

Os portos da Europa são quasi todos de Portugal.

Portos d'Africa comprehendem não só os do Continente d'Africa, e Ilhas de Cabo Verde, S. Tomé, &c., mas dos Açores e Madeira, que os Geógrafos anexão a esta parte do mundo.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Notícias LITTERARIAS.

ITALIA.

Piemento.

A Cidade de Orecchia foi testemunha de hum pheenomeno notavel. Huma menina, de treze annos, natural de Serreto, no valle d'Orecchia, sustentou em publico, ajudada por M. o Abade de Nata, seu mestre, Sacerdote octogenario, huma serie de theses Philosophicas em lingua latina. Esta interessante discípula se chama Maria Caterina Gherardi.

Roma.

Tumulos antigos.

Casando o chão de huma vinha á direita da antiga via Appia, pertencente a M. Adenfeld, se acharam duas complices fileiras de tumulos antigos, encostados humos uns outros, uns das de matronas e de pinturas; algumas continham urnas cinerarias. Hhum muito famoso o recente deste cemiterio Romano, o príncipe que se tem descoberto; porque até agora sómente se acharam tumulos antigos dispersos isoladamente nos campos, e principalmente ao longo das grandes estradas, antigos para a parte de Nápoles, e além de Vatíca, muitas escavações tinham feito descobrir tumulos antigos, ou círculos, geralmente unidos á entidade das Cidades, e no se vê em Peapeli, e nas dissertações de Giumentini sobre o pequeno etrusco, ou romano, achado nos arredores de Palopoli (antiga Nápoles). A unica medaille que se achou neste cemiterio Romano, he do tempo de Cesareo. A medaille, que continha tres urnas cinerarias, parece n ser da mesma época.

Reino de Nápoles e de Sicilia

Antiguidades.

M. Brocchi, naturalista muito experiente, que viaja no Reino de Nápoles e de Sicilia, dirigiu a M. Bartholomeo Borghese, antiquario muito distinto, as notas seguintes, que nos parecerão dignas de atenção. M. Brocchi se havia proposto colligir o mais que pudesse as inscrições lapidares da Calabria, das quais apressa exibe hum pequeno numero, intitulamente: "Inventaria umi poucos destes monumentos, apesar de achão alguns em lingua latina, em Montefiascone, e em Reggio, e não se acham outras nem na onde dantes florescia as repúblicas de Tarracona, de Sibaris, de Milazzo, e de Heraclea. Nota-se a mesma penuria nos países de Calabria. Não ha assim na Baia d'Ascea, que é o centro de grande numero; mas elas só pertencem a invenções. M. Brocchi aponta huma das inscrições, que elle achou em Milazzo, que provavelmente pertence á via Appia, e que até este momento era descoñecida. Acima menciona apagida, mostra referir-se a tunc Maria Dictrix Diaclatius, e a Cais Minis d'arbo de Milazzo, a Thesalino e a Isolino, do tirano Maximo, e a Flavio Victor, seu filho.

O viajante reconhecerá que na Sicilia as inscrições são tão raras como na Calabria. Mas o que axem particularmente sua atenção é certo as excavações com que s. gr. Belo e Júlio (a Palazzueli), na parte desolada norte da Cidade de Nata. He para alí uma vez humas, das particular leve o amor de ardentezza ao ponto de sacrificá-lhe quasi todo o sua tempo. Este homem amouprehenditor conseguiu descobrir os resto de huma antiga Cidade, e se crê ver a Cidade d'Isra, cuja posição foi n isto tempo objecto de disputa entre os antiquarios. Até o presente tem-se descoberto sepulcros, catacumbas, que se assemelham na forma ás de Nápoles, muitos em capelas pegadas, e ainda maior numero de Chios. M. Júlio pretende ter privado, pela interpretação de algumas inscrições, que a Cidade d'Isra existia ainda em tempo.

Naqueles catacumbas se tem achado muitas antiguidades de diferentes graus, tanta sugridas como perfeitas, em nenhum dasquelles vê-se, a que se dá o nome de crucifix. Entre as obas dos templos antigos, se nota hum poço profundo, praticado na rocha calcária, fondo de su terra e telhado. De todos os monumentos, que ali aquí se tem dezenas, se tornava hum imponente e alegre, o mais alto e o

mais interessante de todos aquelles, que existem na Sicilia. Além de grande número de laixos levados e de inscrições ordinariamente Gregas, ali se vêm diversos utensílios, vidros corados, candeiros, medalhas, etc., de plástica, bustos, vasos, ánteres, &c. M. *Júdice* se propôs a publicar, em Roma, huma obra destinada a descrever e explicar todas estas antiguidades. M. *Breschi* teme que este sábio arqueólogo não possa continuar huma expedição dispendiosa sem ajuda do Governo, e desplora o estudo de degradação da madeira, entre destes monumentos arranjados pelo tempo, e ainda mais por artistas pouco expertos, que tem pertendido restaurá-los.

N O T I C I A S M A R T I M A S.

E N T R A D A S.

Dia 9 do corrente. — Campos; 3 dias; S. *Boa União Feliz*, M. *João Francisco da Costa*, C. a *Balthazar Pinto dos Reis*, escutar e aguardente. — Dito; dito; L. *Fera Cruz*, M. *José de Melo e Correia*, C. a *Manoel Domingos da Cruz*, escutar e mel. — Rio de S. João; 3 dias; L. *Conceição*, M. *Antônio Luiz da Silva*, C. ao M., típae. — Grupim; 1 dia, Bangal, M. *João de Queiroz*, C. a *Lourdes Antônio Ferreira*, café.

Dia 10 dito — Bahia; 10 dias; B. *August Edward*, M. *Hene Twalderidge*, C. a *Brockhead*, farinha de trigo, bacalhau, carne salgada e salão. — São São; 120 dias; B. *Succ. Lido*, M. *J. C. Herdman*, C. a *Naylor*, farro, madeira e pisco. — *Gremick*; 84 dias; B. *Ingr. Vine*, M. *Peter Lumissey*, C. a *Cleerville*, cerveja e outros géneros. — Campos; 4 dias, S. *Santo Antônio Bon Feliz*, M. *Antônio Pinto Neto*, C. a *Frei Antônio Ferreira*, escutar e aguardente. — Dito; 5 dias; L. *Góis*, M. *Jerônimo da Silveira*, C. a *José Duarte*, dito. — Dito; dito; L. *Esprito Santo*, M. *Manoel Gehrlo*, C. ao M., dito. — Dito; 4 dias; L. *S. Joaquim*, M. *José Vieira da Silva*, C. ao M., dito. — Rio de S. João; 2 dias; L. *Ram Jesus d'área*, M. *José Ricardo Diego*, C. ao M., madeira. — Dito; 3 dias; L. *Esprito Santo*, M. *Antônio Pereira da Costa*, C. a *José Alves*, madeira. — Dito; dito; L. *Felix Sucetta*, M. *João Antônio dos Reis*, C. ao M., madeira. — Dito; dito; L. *Bla Virgem M. José Baptista Duarte*, C. a *Fernando Correia Lázaro*, madeira. — Iguape; 18 dias; S. *Conceição Liguria*, M. *Manoel de Marins*, C. ao M., cerveza.

Dia 11 dito — Viana; 55 dias; G. *Sociedade Feliz*, M. *Just Sozinbe*, C. a *Joaquim*

Populações de Nápoles.

No 1º de Janeiro de 1819 constava-se neste Reino, não compreendendo a Sicília, 250.000 indivíduos, dos quais 147.000 do sexo masculino, e 103.745.552 do sexo feminino. No 1º de Janeiro de 1820, a população era de 210.071.543 habitantes, dos quais 126.000 do sexo masculino, e 183.071.334 do sexo feminino.

Perante a população cresceu em hum an-

to (cada indivíduo).

Em 1818 havia 48.791 casamentos; em 1819 contrábase 50.777, o que faz 1.986 casamentos mais, que no anno precedente.

Antônio Inha, sal, vinho, ferrugens e fezen-

das. — *Café*; 90 dias; G. *Succ. Giacomo Luiszi*, M. *E. D. Altimi*, C. a *Hector*, leito,

madeira e pisco. — *Litografias*; 53 dias; B. *Jog. Acciari*, M. *Giusto Andersen*, C. a *Coste*,

cerveja de pão. — *Londres*; 27 dias; B. *Ingr.*

Pauli, M. *Bessiere*, C. a *Fimme e Comp.*, ge-

vernos do país. — N. *o York*, 51 dias; B. *Aver.*

Louis, M. *F. C. Jasset*, C. ao M., farinha

e carne salgada. — *Harve de Grot*; 55 dias;

P. *Fr. La Cécile*, M. *S. S. Longf. Largent*, C. a

Luzon Paul, manteiga, açente e farinha. —

Rio Grande; 30 dias; S. *Conceição*, M. *Antônio Monteiro*, C. a *Frágua de Almeida Costa*, carne, cerveja, soro e chimes. — *Erba*; 8 dias; F. *R. P. P. P. P. P.*, C. a *Cap. Ten. Raimundo Bastião e Monteiro*. — *Caracol*; 6

dias; B. *Gaetano*, M. *Manoel Góis* *Almeida*, C. a *Frágua de Siqueira*, cerca de mangue.

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — *Fahie* para *Capitanía* p. S. *S. José Torrejo*, M. *Marcelo José de Alencar*, lastro. — *Brasil*; 1. *Circun.* e S. *Francisco de Paula*, M. *José Antônio Gonçalves*, lastro.

Dia 10 dito. — Campos; S. *luz Br.*, M. *Jacques Luz dos Santos*, lastro. — Dito; S. *o. d. à. P. J. G. P.*, M. *Antônio Fraga Lobo*, lastro. — *Mato Grosso*; S. *S. Pedro das Flores*, M. *Francisco de P. a. Pescaria*, lastro. — *Rio Claro*; L. *Bento Succetta*, M. *François de Oliveira*, lastro. — *Iba Crédito*; L. *Catá* *ao Sul*, M. *Silviano Dornes*, lastro.

Dia 11 dito. — *Berlengas*; G. *Succ. Romualdo*, M. *João G. da C. Carvalho*, café e chocolate. — *Pedras*; L. *Ingr. Isidoro*, M. *Justo*, 21 dias, açente de pisco e cachaça.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta novamente se acha. — Regulamento para a disciplina e exercicio do Regimento de Cavalaria, e para os obrigados e cortes particulares dos Oficiais, Oficiais-internos, encarregados de recrutar, &c. & volumes 93^o & 94^o. — Instruções de Infanteria, 1^o 10^o. — Instruções de Cavalaria, 2^o 10^o. — Regulamento de Milícia, 2^o 10^o. — Instruções para a disciplina da milícia, 6^o 10^o. — Instruções sobre os conhecimentos necessários a bons Oficiais-Milícias que. — Manual das Peças d'artilleria, 2^o 10^o. — Manual dos Engenheiros por Bruxelles, 2^o 10^o.

Joaquim José de Souza Motta, faz conta da posse de huma escrava, que tem de nome chacara imneliza à sua, com 18 bregas de testada, aliante ao punto de 14 réis, e que se compras pôde faltar com o dito Motta, morador na chacara, N.^o 70.

No largo de São Domingos, em huma loja de Seguro ha para vender huma carregagem de vitros em bom uso.

Vende-se huma preta boi cozinharia para fizer da terra com huma idade de 3 annos, na sua da Ajuda, na casa por cima da loja Franceza N.^o 15.

Quem tiver algum escravo, que seja oficial de Mincineiro, e o queira vender ou alugar por mês, ou por semana, para trabalhar pelo mesmo oficial, procure na rua do Olival, entre a rua dos Ladeirões e a dos Ourives, N.^o 47, a José Joaquim d'Almeida.

Precisa-se dois oficiais de Carpintaria, dois ditos de Pefreira, e hum Alfaiate, quem os tiver para vender procure a Guilherme Pinto N.^o 16, rua dos Pescadores.

démable Sabato avisa ao Públco que elle tem casa aberta de confeitaria de diferentes qualidades, licores, e faz também refeições de excomumila sortidas, na rua do Ouriço N.^o 109.

Marcel Antônio Dourado, morador na rua da Praia N.^o 51, almo huma casa de pasto no dia 6 de Janeiro de 1830, e na dita casa se apropria jantares para todos os senhores, que quiserem encontrá-lo, e dão-se jantares de partidos por preços muito comodos.

Na rua da Misericórdia N.^o 23, vende-se huma parla rapadiga, que sabe bem fazer renda, cose, engomar, lava, e faz todo o mais serviço de huma casa.

La Croix, Cabeleireiro de Paris, que estava em casa de Grelleceu, participa que mora na rua da Ajuda N.^o 30, e continua a fazer penteados para donzelas da ultima moda, e por preço muito comodo, e também corta cabellos.

Vende-se huma chacara com 6 escravos na sem elles, na estrada da Real Fazenda de Santa Cruz, perto da vinda do Palheiro, que foi do Conselheiro Pinhalha, foreira no Engenho do Barato em 120000 réis, huma casa assalada, com cocacira e cavalariças, dous mel, pés de café, boa horta e frute, arrualha de laranjeiras selectas, cana, mandioca e capim, pasto fechado com 14 vacas, e bons micos, quem a pertender comprar dirigir-se à mesma chacara, onde achará o vendedor.

Quem quiser comprar huma morada de casas na rua da Considaria, que fica por detrás da fortaleza da Considaria, com sobrados para os fundos, e terras na frente, dirija-se à ontica no Largo da Copim N.^o 73.

Quem quiser comprar huma moleque de 15 a 16 annos, bolicho examinado, e se trivel cozinharia, dirija-se à rua dos Ferreiros, lado direito N.^o 150.

Fugio ha tres meses hum escravo mulato cabra, natural de Santo Inácio do Sul, com figura ordinaria, robusto, rosto completo, falso de dentes, com huma barba em huma das meias, huma cicuria na canella direita, chapéu grande de palha com huma piqueta escrita, calços de ganga; receberá boas alvigeras quem o levar ao seu senhor, o Capitão Theronio José Dourado Lisboa, no Pedregalha.

Na rua de São Roque N.^o 9, loja de confeiteiro, ha para vender barralhos de dyes de frutas secas e em calda, vindos ultimamente de fífa, cedro, laranja, &c., ameixa, pitanga, tamarindos, limão, e mangaba.

Fugio hum escravo de nome Antônio, nascido Bruxelas, a 20 e tantos dias, he de 10 a 12 annos, baixo, efeito, e tem ferma costura grande nos orelhas, e as vulpebras dos olhos baixas, quem o tiver ou prende, o entregue ao Comisário na curia, que lhe dará as alvigeras.

A quem faltar huma negra moça, da qual se fala a nação, dirija-se à rua dos Ferreiros N.^o 153, do lado esquerdo, binds para o campo, e dando 5 reis, se elle encontra.

N A I M P R E S S A O R E G I .